

complemento: **IA**

17703 183

Retranca: **Carros à álcool**

reporter: **Denise Manna**

câmera: Gerson da ^{11/10} Silva/Pietro

Tozzi

Sonora: Célio Bruder - engenheiro industrial mecânico, diretor da Retimotor

Atenção editor: Eu me comprometi com o Dr. Célio (ele está altamente ^{relaciona-} ~~auxiliado~~ do com esse estudo de motores à álcool, através da USP, etc.) no sentido de não trunchar a matéria, não deturpar, porque ele diz que todas as TVs têm usado o assunto com sensacionalismo, colocando informações incompletas que ao invés de esclarecer especulam ainda mais, ~~deixando~~ deixando cada vez mais dúvidas e confusões sobre os ditos motores. Não sei como isso é possível no pouco tempo do jornal da noite (as explicações que ele fez sobre as várias peças leva pelo menos um minuto - e ele tentou ser rápido; e do porquê da necessidade de todas essas modificações - ao invés de uma simples troca de peças que qualquer oficina faz também seria importante, e não é muito rápida), mas a entrevista foi boa e há o que explorar. No Meio Dia, se der, seria bom fazer uma matéria mais completa, porque acho que vale a pena (apesar da ligeira propagandas que ele faz; mas do assunto ele entende.) Obrigada.

Obs 2: texto final (meu) repetido por causa de uma troca de palavras. Ver o que ficou melhor.

Ele diz o que é necessário para a conversão dos motores (gasolina-álcool, e explica porquê é necessária ~~at~~ essa sofisticação, se qualquer motor funciona à álcool com uma troca de uma peça, e com um custo de \$200,00. Fala do tempo que leva a conversão e do preço, (a reconversão é rápida também). Diz que de fato o álcool corrói o motor - são modificações que ainda têm que ser feitas - e explica porque ainda não é permitida essa conversão em carros particulares (por enquanto as retificas estão autorizadas a mudar o motores só de carros of clube

XC 1979 10111X